



## DEFESA AGROPECUÁRIA

Defesa Sanitária  
Inspeção de Produtos  
Certificação de Produtos  
Fiscalização de Insumos



Instituto Mineiro de Agropecuária

# Relatório de monitoramento

Análise mensal sobre a  
produção de derivados lácteos, bovinos, aves e suínos.

Período 01 a 31/01/2021

**Romeu Zema Neto**  
Governador de Estado

**Ana Maria Soares Valentini**  
Secretária de Estado de  
Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento

**Thales Almeida Pereira  
Fernandes**  
Diretor Geral

**Cristiane Almeida Santos**  
Diretora Técnica

**Antônio Carlos de Moraes**  
Diretor de Planejamento,  
Gestão e Finanças

AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

## Equipe técnica

- **Gerência de Defesa Sanitária Animal**
  - Emilson Murilo Coutinho
  - Gilberto Rodrigues Coelho
  - Guilherme Costa Negro Dias
  - Izabella Gomes Hergot
  - Júnia Patrícia Mafra Gonçalves
  - Laura Freitas Canedo
  
- **Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal**
  - André Almeida Santos Duch
  - Gentil Cândido de Magalhães
  
- **Gerência de Defesa Sanitária Vegetal**
  - Leonardo Henrique Martins do Carmo
  
- **Gerência da Rede Laboratorial**
  - Kátia Letícia de Carvalho
  
- **Escritório Seccional de Lavras**
  - Denis Lúcio Cardoso
  
- **Coordenadorias Regionais**
- **Escritórios Seccionais**

## Sumário

Nota de versão .....	4
Resumo Executivo.....	5
Cadeia produtiva da bovinocultura de corte.....	7
Cadeia produtiva da avicultura.....	18
Cadeia produtiva da suinocultura .....	26

## Nota de versão

Nota de versão				
ID	Tipo	Descrição	Local	Versão
1	Abertura	Documento inicial em primeira versão		1.0
2	Inclusão	Inclusão de análise sobre o setor de lácteos		2.0
3	Alteração	Detalhamento da análise sobre as cadeias de aves e suínos		2.0
4	Alteração	Ajuste de formatação		2.1
5	Inclusão	Resumo executivo		2.1
6	Alteração	Incremento na análise da cadeia de bovinocultura de leite		3.0
7	Exclusão	Cadeia Produtiva de vegetais		7.0
8				
9				
10				

## Resumo Executivo

O objetivo deste relatório é caracterizar mensalmente as cadeias produtivas quanto a situação da proteína animal de Minas Gerais. Os dados relacionados aos cadastros e trânsito de bovinos, aves e suínos foram obtidos do Sistema de Defesa Agropecuária – SIDAGRO. Para a cadeia da bovinocultura de leite os dados foram obtidos a partir da aplicação de formulário estruturado junto aos estabelecimentos produtores. Este relatório diz respeito ao mês de janeiro de 2021.

Não apresentaremos dados referentes a cadeia produtiva da bovinocultura de leite, devido ao baixo número de questionários respondidos no mês de janeiro, onde as informações foram insuficientes para demonstração da realidade.

### Cadeia produtiva da bovinocultura de corte

No mês de janeiro/2021 foram abatidos 201.994 bovinos. Dos quais, os municípios que mais enviaram animais na finalidade foram: Frutal 10.236 (5,07%), Santa Vitória 56.569 (3,25%), Carlos Chagas 6.201 (3,07%), Campina Verde 5.792 (2,87%) e Nanuque 5.373 (2,66%).

O ano de 2021 começou com uma expressiva redução no número de bovinos abatidos se comparado com 2020. Considerando que o número de fêmeas abatidas reduziu. Isso representa um bom sinal para agronegócio mineiro e brasileiro.

O mês de janeiro/2021 apresentou uma variação aparente negativa, se comparado com dezembro/2020, -23,65% para o trânsito de bovinos entre propriedades rurais (finalidades de cria, engorda e reprodução). As finalidades, de cria, de engorda e reprodução, apresentaram valores de movimentação dentro do esperado para o período, a saber: sendo de -27,63%, -17,03% e -31,72%, respectivamente, ao comparar com o mês de dezembro/2020. O comparativo com 2020, mostrou-se uma variação aparente negativa de -0,91% no trânsito de bovinos nessas finalidades. Exceto na finalidade de cria, demais finalidades apresentam menor volume de animais movimentados, se comparado com ano anterior, em 2020 (Tabela 04). As finalidades apresentaram uma variação aparente negativa, sendo a maior retração na finalidade reprodução (-20,08%),

seguida da finalidade de engorda (-10,17%) e variação aparente positiva na finalidade de cria (14,10%).

## **Cadeia produtiva de aves**

Em janeiro de 2021, foram transportados 131.235.784 aves e ovos férteis. A maior parte do trânsito (96,61%) foi distribuída entre as finalidades de incubação (37,20%) seguida do abate (31,36%) e engorda (28,05%). Neste período, 48.826.038 ovos férteis foram encaminhados para a incubação, 41.155.685 aves abatidas e 36.806.707 pintos de 01 dia encaminhados para engorda (Tabela 06). Em relação a dezembro de 2020, a movimentação de aves e ovos férteis teve uma queda de 10,62% (145.174.420 aves e ovos férteis) em janeiro de 2021.

Comparando com o mesmo período de 2020, onde foram transportados 130.593.613 de aves e ovos férteis, 45.428.233 de ovos destinados à incubação, 42.693.169 aves destinadas ao abate e 37.890.703 pintos de 01 dia para engorda, verificamos uma queda de 3,6% no abate de aves e na engorda de 2,86%. No entanto, ocorreu uma alta de 7,47% na destinação de ovos férteis para a incubação.

## **Cadeia produtiva de suínos**

No mês de janeiro de 2021 foram abatidos 553.700 suínos correspondendo a uma diminuição do abate em 14,91% comparado ao abate observado no mês anterior.

Até o mês de janeiro o número de suínos abatidos suínos correspondendo a um aumento de 1,83% quando comparado ao ano anterior.

Os suínos foram abatidos principalmente em Minas Gerais (95,46%). O município de Uberlândia foi o que mais enviou suínos ao abate e que mais recebeu suínos para o abate. Não foram observadas mudanças significativas no trânsito de suínos.

## Cadeia produtiva da bovinocultura de corte

Com o início do ano 2021, as análises passam a comparar o abate de bovinos no presente ano com 2020. No mês de janeiro foram abatidos um total de 201.994 bovinos. (Figura 01). O mês de janeiro apresentou uma queda de quase 40.000 cabeças se comparado com o ano anterior.

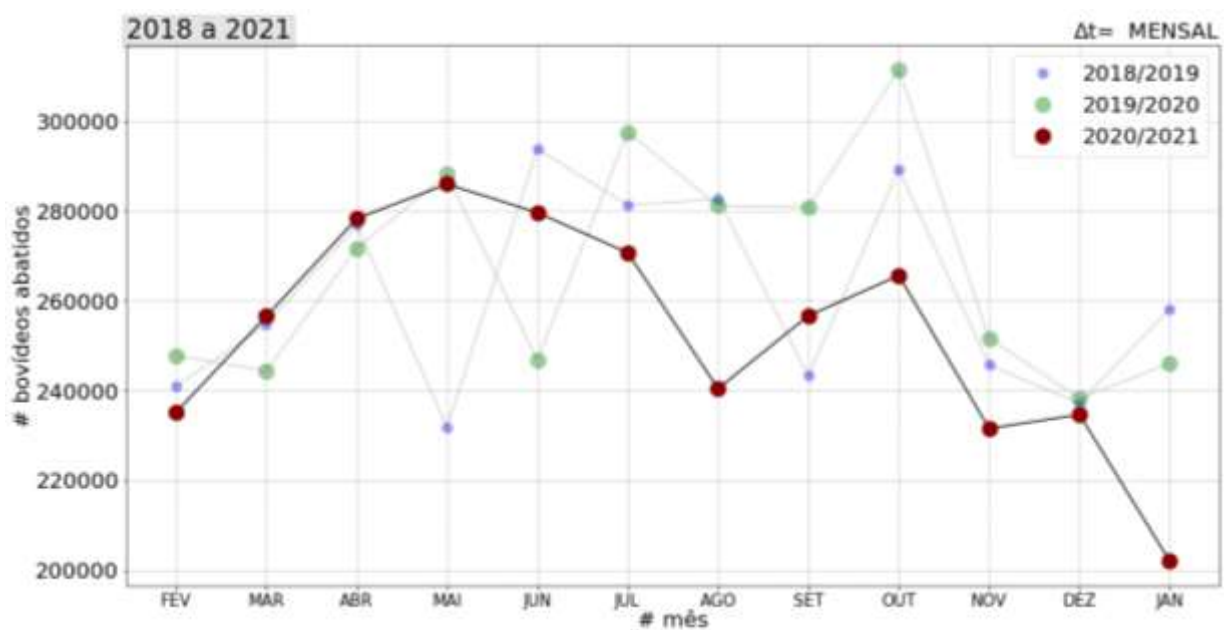


Figura 01: Distribuição dos bovinos abatidos, mensalmente, comparando anos de 2018 a 2021.

Ao observar o destino dos animais a serem abatidos, prevaleceu o destino para municípios pertencentes a Minas Gerais, 188.236 cabeças (93,19%), e São Paulo com 9.808 cabeças (4,85%) como o segundo estado que mais recebeu bovinos na finalidade (Tabela 01).

Tabela 01: Abate de Bovino segundo UF de destino e sexo no mês.

UF destino	Machos	Fêmeas	Total	%
MG	117.702	70.534	188.236	93,19
SP	8.945	863	9.808	4,86
GO	3.506	0	3.506	1,74
BA	64	158	222	0,11
AL	0	148	148	0,07
DF	40	20	60	0,03
RJ	10	4	14	0,01
<b>TOTAL</b>	<b>130.267</b>	<b>71.727</b>	<b>201.994</b>	<b>100,00</b>

Identificou-se o número de municípios que contribuíram com 80% ou mais no envio de bovinos ao abate (Tabela 02). A organização desse resultado foi agrupada em Coordenadorias Regionais (CR) em que esses municípios fazem parte. Considerou-se as 21 CR que apresentaram, ao menos, um município contemplado pelo ponto de corte.

Durante o mês, considerando os 853 municípios em MG, cerca de 79,36% destinaram animais para o abate. Dentre os 677 municípios que destinaram animais ao abate, apenas 177 (26,14%) entraram para o ponto de corte na quinzena analisada (participaram os municípios cuja soma atingiram, no mínimo, 80% dos bovinos movimentados), em que somam 161.729 (80,07%) animais movimentados.



Tabela 02: Origem dos Bovinos abatidos no mês por Coordenadorias Regionais (CR) do IMA

CR	Bovinos abatidos	Número Municípios	% Animais (*)	% Municípios (*)
Uberlândia	40.923	13	25,30	7,34
Uberaba	29.798	16	18,42	9,04
Teófilo Otoni	20.506	16	12,68	9,04
Patos de Minas	10.658	12	6,59	6,78
Governador Valadares	9.950	14	6,15	7,91
Patrocínio	6.506	7	4,02	3,95
Bom Despacho	6.114	11	3,78	6,21
Montes Claros	4.760	5	2,94	2,82
Oliveira	4.255	12	2,63	6,78
Juiz de Fora	4.071	13	2,52	7,34
Unai	3.931	5	2,43	2,82
Curvelo	3.880	9	2,40	5,08
Viçosa	3.121	9	1,93	5,08
Pouso Alegre	2.352	6	1,45	3,39
Guanhães	2.154	5	1,33	2,82
Varginha	1.965	6	1,21	3,39
Almenara	1.731	5	1,07	2,82
Passos	1.529	3	0,95	1,69
Belo Horizonte	1.427	4	0,88	2,26
Janaúba	1.078	2	0,67	1,13
Poços de Caldas	1.020	4	0,63	2,26
<b>TOTAL</b>	<b>161.729</b>	<b>177</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

(\*) Percentagem considerando no mínimo 80% de todo bovino destinado ao abate, 177 municípios que mais enviaram bovinos ao abate no mês de janeiro/2021.

O abate de 161.729 cabeças ficou concentrado em 113 municípios, sendo que 23 (20,35%) municípios concentraram 150.855 (80,14%) dos bovinos abatidos (Tabela 03).

Tabela 03: Destino dos Bovinos abatidos, por Coordenadorias Regionais (CR) e município.

CR	Município (*)	Bovinos abatidos	%
Belo Horizonte	Betim	8691	4,62
	Contagem	3647	1,94
	Sete Lagoas	2009	1,07
Bom Despacho	Pará de Minas	10807	5,74
Governador Valadares	Governador Valadares	9979	5,30
Janaúba	Janaúba	7.689	4,08
Juiz de Fora	Ubá	4.394	2,33
	Juiz de Fora	2.441	1,30
Montes Claros	Montes Claros	1.942	1,03
Oliveira	Campo Belo	4.622	2,46
	Boa Esperança	3.881	2,06
	Itaguara	2.117	1,12
Patrocínio	Patrocínio	2.583	1,37
Pouso Alegre	Itajubá	2.846	1,51
Teófilo Otoni	Nanuque	10.279	5,46
	Carlos Chagas	8.940	4,75
Uberaba	Iturama	14.325	7,61
	Araxá	2.585	1,37
	Delta	2.023	1,07
Uberlândia	Araguari	21.121	11,22
	Ituiutaba	16.562	8,80
	Uberlândia	5.068	2,69
	Prata	2.304	1,22
<b>TOTAL</b>		<b>150.855</b>	<b>80,14</b>

(\*) 23 municípios que mais receberam bovinos para o abate no mês de janeiro/2021.

Na Figura 02, pode-se observar o comportamento do abate ao longo do ano de 2020/2021, mensalmente, segundo o sexo abatido.

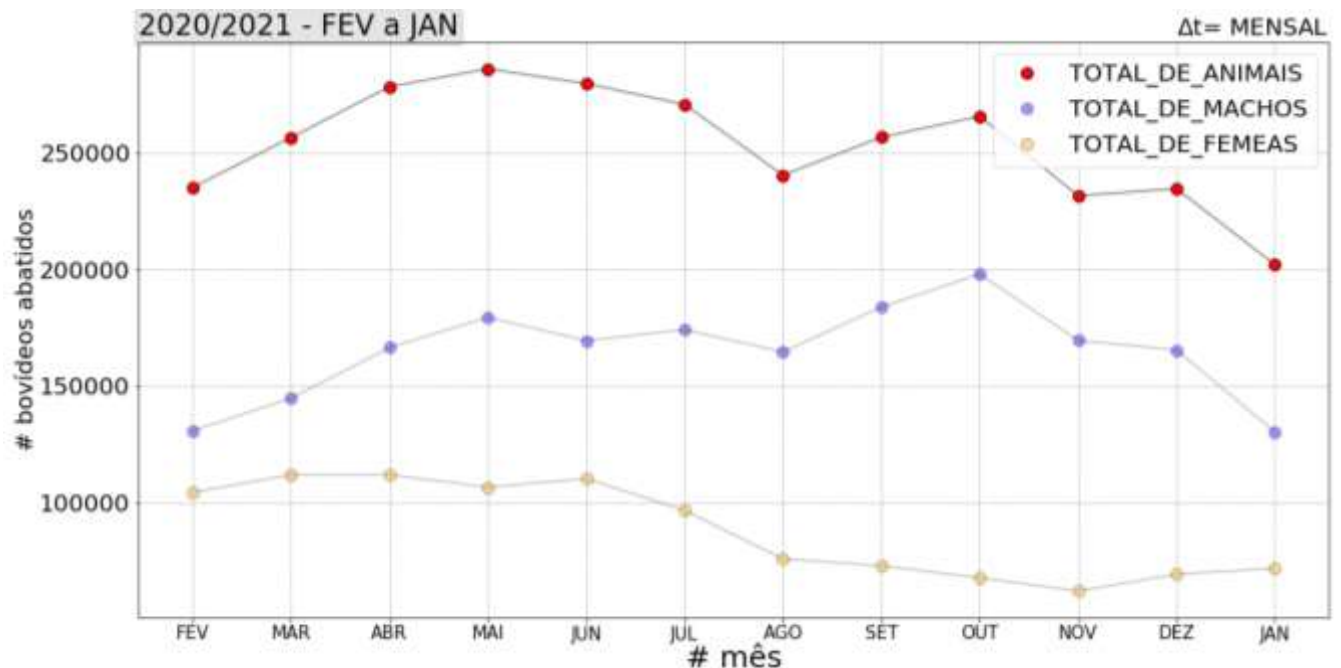


Figura 02: Bovinos destinados ao abate no período fevereiro a dezembro/2020 e janeiro/2021, mensalmente, segundo sexo.

### ACOMPANHAMENTO DO ABATE DE BOVINOS JANEIRO DE 2020/2021

Com abate de 201.994 bovinos, no mês de janeiro, em Minas Gerais. Que comparado com o mesmo mês em 2020, apresenta uma redução de 17,91% no total de animais abatidos.

Ao observar a relação ao sexo dos bovinos abatidos: a proporção em 2021 ficou em 2:1, isto é, para cada dois machos abatidos, uma fêmea foi abatida. Se comparado com janeiro/2020, que apresentou uma proporção de 3:2. Outra forma de apresentar a retenção de fêmeas.

Em ambos os circuitos pecuários ocorreram uma redução do abate de bovinos, sendo que no Circuito Pecuário Centro-Oeste (CP CENTRO-OESTE) esta redução foi maior, ou seja, -21,63% contra -10,38 % no Circuito Pecuário Leste (CP LESTE). Entretanto, quando comparamos a redução de machos e fêmeas pode-se dizer que os machos reduziram -9,00% e -1,29% respectivamente no CP CENTRO-OESTE e CP LESTE, enquanto que em relação as fêmeas esta redução foi de 35,76% e 26,29% respectivamente no CP CENTRO-OESTE e CP LESTE (Tabela 04).

Dentro dos Circuitos Pecuários, pode-se destacar as seguintes Coordenadorias Regionais (CR): No abate de machos: houve incremento nas CR: Patos de Minas (15,46%) e Uberlândia (8,83%); no CP CENTRO-OESTE e as CR: Janaúba (592,08%), Almenara (120,26%), Montes Claros (107,98%) e Guanhões (15,19%). No abate de fêmeas: No CP CENTRO-OESTE não houve incremento na categoria, mas já no CP LESTE, as CR: Janaúba (181,41%), Montes Claros (60,19%), Almenara (53,56%) e Teófilo Otoni (10,67%); apresentaram incremento no abate na categoria. As demais CR apresentaram redução com variação entre Guanhões (-5,62%) a Oliveira (40,95%) (Tabela 04).

A redução no abate de fêmeas é percebida com otimismo para o agronegócio mineiro e brasileiro.

O abate ficou concentrado em nove CR totalizando 86,37% do total destinado ao abate em Minas Gerais.

Nas figuras 03 e 04 pode-se acompanhar o abate de fêmeas e machos nos Circuitos Pecuários ao longo do ano de 2020/2021, comparado com 2019/2020.

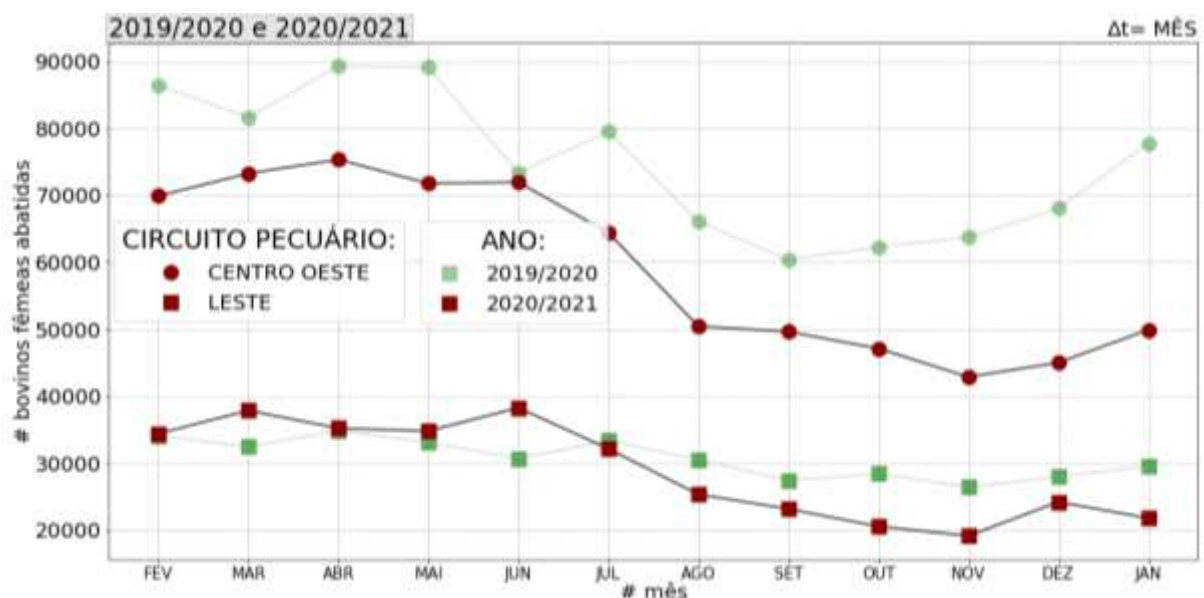


Figura 03: Comparativo do abate de bovinos de fêmeas, por Circuito Pecuário, de fevereiro a dezembro/2019 e 2020 e janeiro/2020 e 2021.



Figura 04: Comparativo do abate de bovinos de machos, por Circuito Pecuário, de fevereiro a dezembro/2019 e 2020 e janeiro/2020 e 2021.

Tabela 04: Abate de bovinos no mês de dezembro, por Coordenadoria Regional, Circuito Pecuário e segundo o sexo, 2020 e 2021.

COORDENADORIA REGIONAL - ORIGEM	MACHOS			FEMEAS			TOTAL		
	2020	2021	Vap (%)	2020	2021	Vap (%)	2020	2021	Vap (%)
Uberaba	25.761	23.606	-8,37	9.512	6.592	-30,7	35.273	30.198	-14,39
Uberlândia	27.032	29.420	8,83	19.709	11.708	-40,6	46.741	41.128	-12,01
Patrocínio	3.564	3.284	-7,86	5.647	4.298	-23,89	9.211	7.582	-17,69
Patos de Minas	5.846	6.750	15,46	6.781	4.116	-39,3	12.627	10.866	-13,95
Unaí	2.521	2.360	-6,39	3.442	2.366	-31,26	5.963	4.726	-20,74
Bom Despacho	4.670	3.836	-17,86	8.058	4.849	-39,82	12.728	8.685	-31,76
Oliveira	5.419	2.820	-47,96	8.170	5.204	-36,3	13.589	8.024	-40,95
Passos	1.804	1.237	-31,43	4.070	2.325	-42,87	5.874	3.562	-39,36

Poços de Caldas	2.171	1.111	-48,83	3.285	2.138	- 34,92	5.456	3.249	-40,45
Pouso Alegre	4.958	2.411	-51,37	4.920	3.460	- 29,67	9.878	5.871	-40,56
Varginha	3.236	2.317	-28,40	4.134	2.873	-30,5	7.370	5.190	-29,58
<b>CP CENTRO-OESTE</b>	<b>86.982</b>	<b>79.152</b>	<b>-9,00</b>	<b>77.728</b>	<b>49.929</b>	- <b>35,76</b>	<b>164.710</b>	<b>129.081</b>	<b>-21,63</b>
Curvelo	4.066	3.284	-19,23	3.477	2.504	- 27,98	7.543	5.788	-23,27
Montes Claros	1.691	3.517	107,98	2.110	2.572	21,9	3.801	6.089	60,19
Janaúba	240	1.661	592,08	427	216	- 49,41	667	1.877	181,41
Almenara	933	2.055	120,26	695	445	- 35,97	1.628	2.500	53,56
Teófilo Otoni	15.927	19.060	19,67	3.526	2.468	- 30,01	19.453	21.528	10,67
Governador Valadares	12.718	8.883	-30,15	4.007	3.547	- 11,48	16.725	12.430	-25,68
Guanhães	1.823	2.100	15,19	2.072	1.576	- 23,94	3.895	3.676	-5,62
Belo Horizonte	2.172	1.419	-34,67	2.339	1.598	- 31,68	4.511	3.017	-33,12
Juiz de Fora	8.359	5.846	-30,06	8.035	4.638	- 42,28	16.394	10.484	-36,05
Viçosa	3.856	3.290	-14,68	2.883	2.234	- 22,51	6.739	5.524	-18,03
<b>CP LESTE</b>	<b>51.785</b>	<b>51.115</b>	<b>-1,29</b>	<b>29.571</b>	<b>21.798</b>	- <b>26,29</b>	<b>81.356</b>	<b>72.913</b>	<b>-10,38</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>138.767</b>	<b>130.267</b>	<b>-6,13</b>	<b>107.299</b>	<b>71.727</b>	- <b>33,15</b>	<b>246.066</b>	<b>201.994</b>	<b>-17,91</b>

O mês de janeiro apresentou uma variação aparente negativa, se comparado com dezembro, -23,65% para o trânsito de bovinos entre propriedades rurais (finalidades de cria, engorda e reprodução). As finalidades, de cria, de engorda e reprodução, apresentaram valores de movimentação dentro do esperado para o período, a saber:

sendo de -27,63%, -17,03% e -31,72%, respectivamente, ao comparar com o mês de dezembro. O comparativo com 2020, mostrou-se uma variação aparente negativa de -0,91% no trânsito de bovinos nessas finalidades. Exceto na finalidade de cria, demais finalidades apresentam menor volume de animais movimentados, se comparado com ano anterior, em 2020 (Tabela 04). As finalidades apresentaram uma variação aparente negativa, sendo a maior retração na finalidade reprodução (-20,08%), seguida da finalidade de engorda (-10,17%) e variação aparente positiva na finalidade de cria (14,10%).

Tabela 04: Distribuição dos bovinos movimentados entre propriedades, meses de dezembro, 2019 e 2020 e janeiro 2020 e 2021.

Finalidade	2019			2020		
	M	F	Total	M	F	Total
Dezembro						
Cria	208.762	233.888	442.650	211.875	273.912	485.787
Engorda	308.549	149.872	458.421	266.890	122.300	389.190
Reprodução	14.246	82.463	96.709	12.876	66.474	79.350
<b>Total</b>	<b>531.557</b>	<b>466.223</b>	<b>997.780</b>	<b>491.641</b>	<b>462.686</b>	<b>954.327</b>
Finalidade	2020			2021		
	M	F	Total	M	F	Total
Janeiro						
Cria	142.201	165.910	308.111	172.150	179.404	351.554
Engorda	259.216	100.244	359.460	229.525	93.380	322.905
Reprodução	11.891	55.906	67.797	10.607	43.574	54.181
<b>Total</b>	<b>413.308</b>	<b>322.060</b>	<b>735.368</b>	<b>412.282</b>	<b>316.358</b>	<b>728.640</b>

A distribuição dos bovinos movimentados com a finalidade cria, engorda e reprodução foi observada no período comparando com os anos de 2018 e 2021 (Figuras 05 a 07).

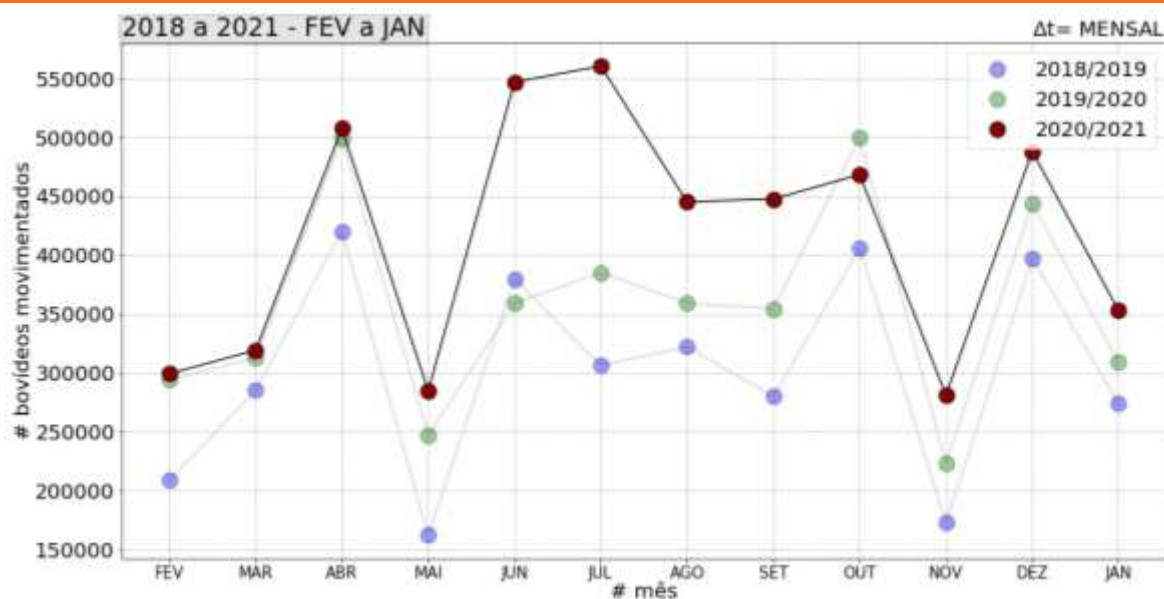


Figura 05: Bovinos movimentados com finalidade: cria, de fevereiro a dezembro/2018 a 2020 e janeiro/2019 a 2021.

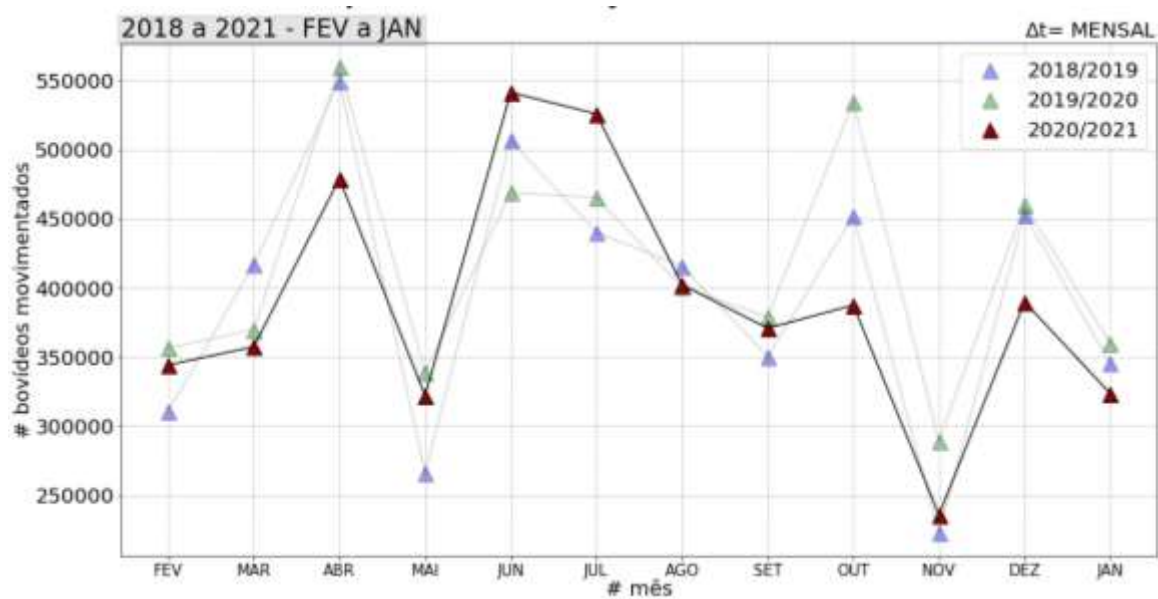


Figura 06: Bovinos movimentados com finalidade engorda, de fevereiro a dezembro/2018 a 2020 e janeiro/2019 a 2021.



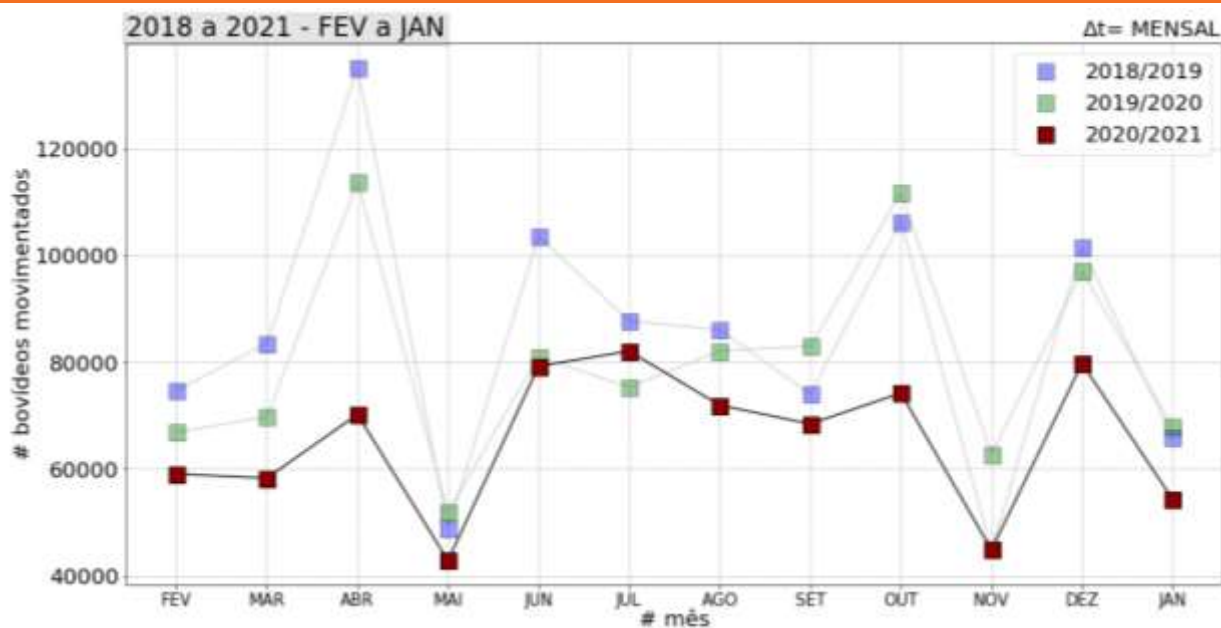


Figura 07: Bovinos movimentados com finalidade reprodução, de fevereiro a dezembro/2018 a 2020 e janeiro/2019 a 2021.

No período foram elaborados mapas da distribuição geográfica do rebanho bovino e dos municípios que enviaram e receberam bovinos para a engorda e o abate.

## Cadeia produtiva da avicultura

Em janeiro de 2021, foram transportados 131.235.784 aves e ovos férteis. A maior parte do trânsito (96,61%) foi distribuída entre as finalidades de incubação (37,20%) seguida do abate (31,36%) e engorda (28,05%). Neste período, 48.826.038 ovos férteis foram encaminhados para a incubação, 41.155.685 aves abatidas e 36.806.707 pintos de 01 dia encaminhados para engorda (Tabela 05).

Em relação a dezembro de 2020, a movimentação de aves e ovos férteis teve uma queda de 10,62% (145.174.420 aves e ovos férteis) em janeiro de 2021. Foram transitadas para o abate 41.155.685 aves, as quais, 98,65% foram destinadas a frigoríficos mineiros (Tabela 05).

Tabela 05: Destino das Aves e ovos férteis transportados até 31 de janeiro

Finalidade	Intraestadual		Interestadual		Total	
	Aves/Ovos	%	Aves/Ovos	%	Aves/Ovos	%
Abate	40.600.034	98,65	555.651	1,35	41.155.685	31,36
Engorda	29.557.686	80,31	7.249.021	19,69	36.806.707	28,05
Incubação	36.869.809	75,51	11.956.229	24,49	48.826.038	37,20
Subtotal	107.027.529	84,41	19.760.901	15,59	126.788.430	96,61
Outras	1.588.238	35,71	2.859.116	64,29	4.447.354	3,39
<b>Total</b>	<b>108.615.767</b>	<b>82,76</b>	<b>22.620.017</b>	<b>17,24</b>	<b>131.235.784</b>	<b>100,00</b>

Comparando com o mesmo período de 2020, onde foram transportados 130.593.613 de aves e ovos férteis, 45.428.233 de ovos destinados à incubação, 42.693.169 aves destinadas ao abate e 37.890.703 pintos de 01 dia para engorda, verificamos uma queda de 3,6% no abate de aves e na engorda de 2,86%. No entanto, ocorreu uma alta de 7,47% na destinação de ovos férteis para a incubação.

Tabela 06: Destino das Aves e ovos férteis transportados por finalidade em Janeiro 2021

Finalidade	Intraestadual		Interestadual		Total	
	Aves/Ovos	%	Aves/Ovos	%	Aves/Ovos	%
Abate	42.037.399	98,46	655.770	1,54	42.693.169	32,69
Engorda	30.360.552	80,13	7.530.151	19,87	37.890.703	29,01
Incubação	34.616.612	76,20	10.811.621	23,80	45.428.233	34,79
Subtotal	107.014.563	84,92	18.997.542	15,08	126.012.105	96,49
Outras	1.863.386	40,67	2.718.122	59,33	4.581.508	3,51
<b>Total</b>	<b>108.877.949</b>	<b>83,37</b>	<b>21.715.664</b>	<b>16,63</b>	<b>130.593.613</b>	<b>100,00</b>

As Guias de trânsito para a finalidade abate foram analisadas diariamente durante o mês de Janeiro. Observou-se a emissão de GTAs para esta finalidade, ocorreu em maior volume de segunda a sexta feira , tendo variações entre 1.153.978 a 2.605.920 aves. A média móvel foi calculada apartir do primeiroprimeiro dia útil do ano e variou entre 1.333.393.a 1.419.162a aves (Figura 8).

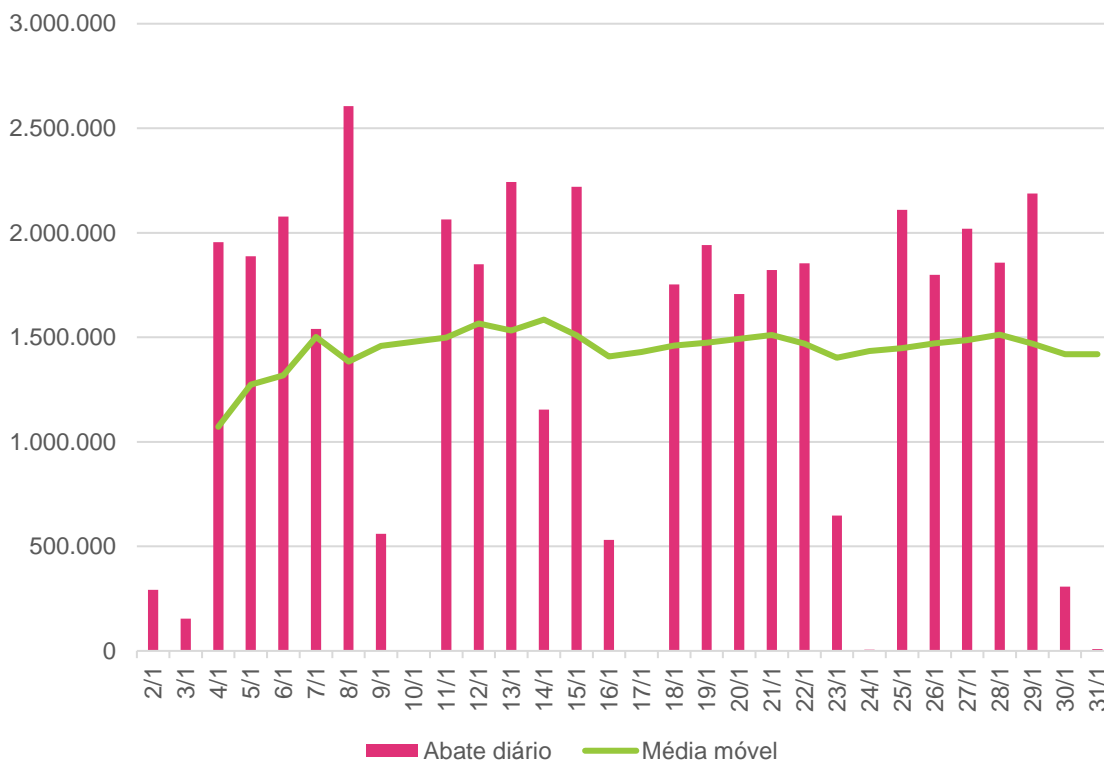


Figura 8: Abate diário de aves e média móvel em Janeiro de 2021

O número de aves encaminhadas para o abate e sua respectiva variação mensal foi observada de janeiro de 2020 a janeiro de 2021. Houve uma variação no trânsito intra e interestadual, assim como na quantidade total de aves encaminhadas para o abate. Em janeiro 2021 ocorreu uma elevação de 0,53% do volume total aves abatidas quando comparado com mês anterior (40.935.938 aves abatidas). Observa-se oscilações positivas em relação ao mês anterior tanto no abate intraestadual de 0,47% (40.409.019 aves abatidas em MG), quanto no abate interestadual, 5,45%. O abate intraestadual é predominante (Figura 9 e 10).

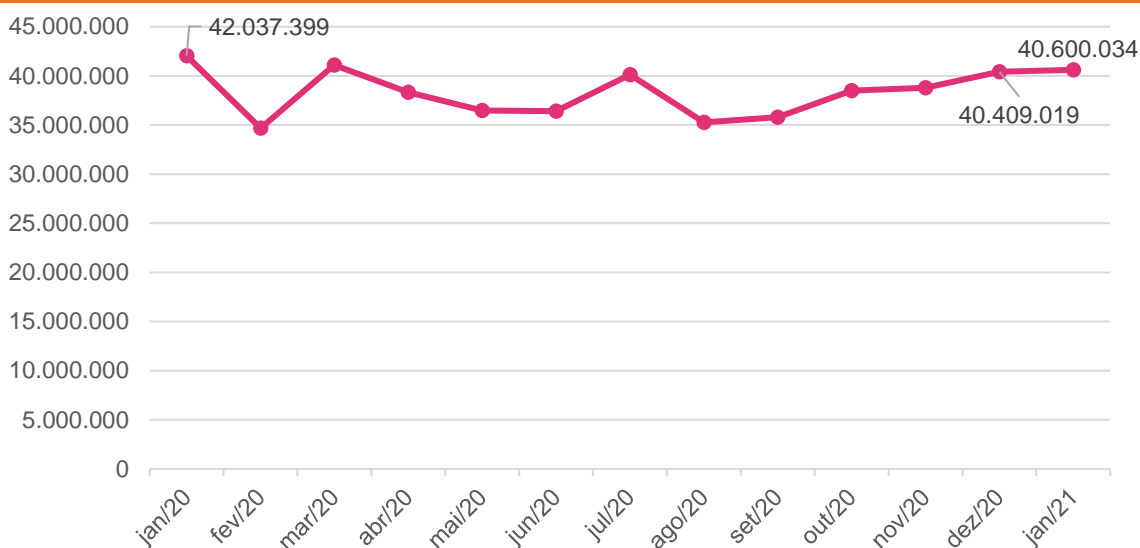


Figura 09: Abate de aves mensal intraestadual



Figura 10: Abate de aves Mensal interestadual

As aves enviadas ao abate tiveram origem em 144 municípios. Destacaram-se 18 municípios que enviaram mais de 400.000 aves ao abate e juntos foram responsáveis por produzir 69,30% das aves destinadas a este propósito. O município de Uberlândia destacou-se por produzir 7,29% de aves a este fim (Tabela 07).

Tabela 07: Municípios de origem de mais de 400.000 aves ao abate no mês

Município	Total de Aves	%
Uberlândia	3.000.013	7,29
São Sebastião Do Oeste	2.914.261	7,08
Pará De Minas	2.597.736	6,31
São José Da Varginha	2.531.617	6,15
Igaratinga	1.701.076	4,13

Monte Alegre De Minas	1.362.380	3,31
Barbacena	1.148.876	2,79
Jequitibá	968.953	2,35
Martinho Campos	946.970	2,30
São Sebastião Do Paraíso	863.589	2,10
Itapecerica	795.383	1,93
Canaã	795.237	1,93
Nova Serrana	771.529	1,87
Coimbra	717.218	1,74
Alfredo Vasconcelos	708.462	1,72
Ressaquinha	678.196	1,65
Juruiaia	626.641	1,52
Piumhi	591.000	1,44
Antônio Carlos	570.676	1,39
Indianópolis	540.136	1,31
Santana De Pirapama	506.266	1,23
Passos	503.386	1,22
Conceição Do Pará	487.036	1,18
Maravilhas	471.722	1,15
São Miguel Do Anta	456.372	1,11
Pedra Do Indaiá	455.497	1,11
Uberaba	405.834	0,99
Jacuí	403.307	0,98
Subtotal	28.519.369	69,30
Outros	12.636.316	30,70
<b>Total</b>	<b>41.155.685</b>	<b>100,00</b>

As aves foram destinadas ao abate em 66 municípios. No entanto, o abate das aves em MG ocorreu em 54 municípios, concentrando-se em 18 municípios, distribuídos em frigoríficos do estado, pertencentes ou não às integradoras e que individualmente abateram mais de 0,5% do volume total de aves abatidas em Minas Gerais. Estes estabelecimentos abateram 98,32% do volume de aves. Passos foi o município que mais abateu aves (13,39%), seguido de Uberlândia(Tabela 08).

Tabela 08: Municípios de destino das aves no mês

<b>Município</b>	<b>Total de Aves</b>	<b>%</b>
Uberlândia	5.524.122	13,61
Passos	5.322.381	13,11
São Sebastião Do Oeste	4.004.695	9,86
Barbacena	3.796.232	9,35
Visconde Do Rio Branco	3.458.514	8,52
Pará De Minas	3.273.600	8,06
Sete Lagoas	2.753.887	6,78
Betim	2.595.175	6,39

Ibirité	2.086.834	5,14
Uberaba	1.381.821	3,40
Prados	1.139.783	2,81
Igaratinga	1.058.486	2,61
Santa Luzia	1.052.530	2,59
Maravilhas	795.461	1,96
São Pedro Dos Ferros	551.899	1,36
Itabira	413.976	1,02
Santana Do Jacaré	335.303	0,83
Cambuquira	333.554	0,82
Subtotal	39.878.253	98,22
Outros	721.781	182,84
<b>Total Geral</b>	<b>40.600.034</b>	<b>100,00</b>

O volume de pintos de 01 dia produzidos no estado e destinados à engorda em janeiro de 2021 foi de 36.806.707aves, sendo 80,31% para o destino intraestadual e 18,87% interestadual. Em relação ao mês anterior ocorreu uma queda de 10,26% (41.018.072 de pintos destinados à engorda. Queda de 2,86% quando comparado a janeiro de 2020, onde foram destinados 37.890.703 pintos de 01 dia para a engorda.

No primeiro mês de 2021, o trânsito intraestadual consagrou-se em 143 municípios, sendo que 18 municípios receberam mais de 400 mil aves (66,39%). Pará de Minas foi o destino de 9,77% das aves produzidas e destinadas à engorda no estado (Tabela 09).

Tabela 09: Municípios de MG que alojaram mais de 400mil aves no mês

<b>Município</b>	<b>Total de Aves</b>	<b>%</b>
Pará De Minas	2.886.940	9,77
São Sebastião Do Oeste	2.586.549	8,75
São José Da Varginha	2.208.820	7,47
Uberlândia	1.626.100	5,50
Barbacena	1.386.000	4,69
Igaratinga	1.070.350	3,62
Ervália	971.590	3,29
Ressaquinha	826.600	2,80
Jequitibá	823.300	2,79
São Miguel Do Anta	803.385	2,72
Alfredo Vasconcelos	732.000	2,48
Pitangui	690.100	2,33
Itapecerica	620.580	2,10
Pedra Do Indaiá	526.900	1,78
Monte Alegre De Minas	497.225	1,68
Conceição Do Pará	490.400	1,66
Teixeiras	440.020	1,49
Antônio Carlos	437.500	1,48

Subtotal	19.624.359	66,39
Outros	9.933.327	33,61
<b>Total</b>	<b>29.557.686</b>	<b>100,00</b>

O restante, 6.903.590 aves, foi destinado para a Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Tocantins em 223 municípios distintos (Tabela 10)

Tabela10: Unidades Federativas que alojaram aves produzidas em MG no mês

<b>Unidade Federativa</b>	<b>Aves Alojadas</b>	<b>%</b>
BA	16.650	0,23
DF	6.350	0,09
GO	1.425.820	19,67
MT	134.846	1,86
PR	3.111.495	42,92
RJ	1.187.800	16,39
SP	1.365.660	18,84
TO	400	0,01
<b>Total</b>	<b>7.249.021</b>	<b>100,00</b>

Vale ressaltar que o volume de aves abatidas em Minas Gerais é maior que o número de aves produzidas no estado (pintos de 1 dia destinados a engorda). A justificativa está relacionada ao fato de que algumas integradoras que alojam e abatem aves em MG possuem seus incubatórios em outras unidades federativas. Comparando-se o trânsito de aves de 01 dia para finalidade engorda, nos meses ano de 2020 e em Janeiro de 2021, não foram observadas variações significativas (Figura 11).

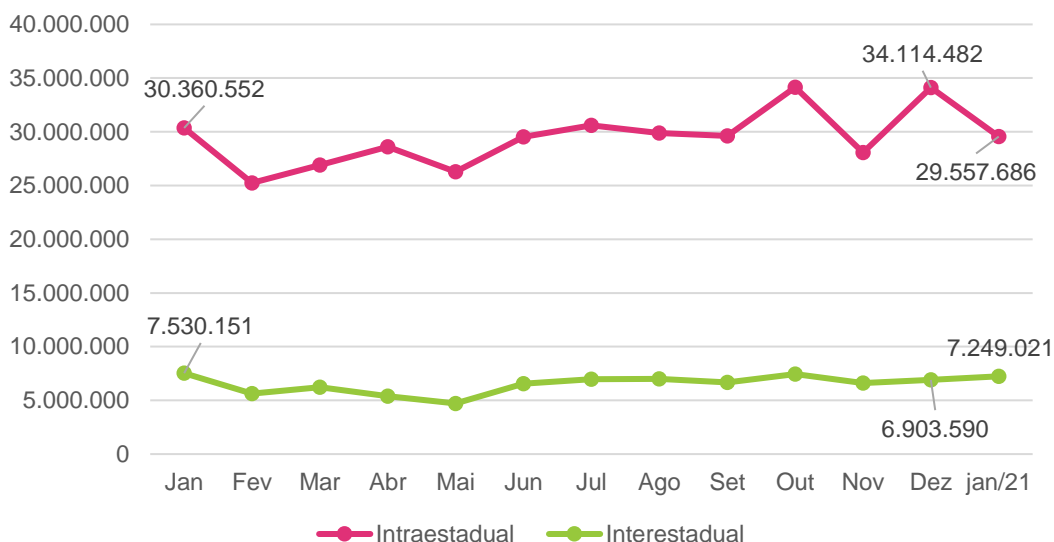


Figura 11: Trânsito mensal inter e intraestadual para engorda

Quanto a finalidade incubação, em Janeiro de 2021, Minas Gerais produziu 48.826.038 ovos férteis. O trânsito interestadual de ovos férteis representou 75,51%.

Em comparação ao mês anterior, foram destinados para incubação 57.946.721 ovos férteis, uma queda de 15,73%. Já em relação à janeiro de 2020, observou-se uma oscilação positiva de 7,27% (45.428.233 destinados à incubação).

O trânsito de ovos férteis foi distribuído entre os estados Amazonas, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo (Tabela 11).

Tabela 11: Unidades Federativas que incubaram ovos férteis produzidos em MG no Mês

Unidade Federativa	Ovos férteis	%
AM	36.720	0,08
CE	2.700.000	5,53
GO	1.062.606	2,18
MG	36.869.809	75,51
MT	390.000	0,80
PR	1.604.676	3,29
RJ	1.050.382	2,15
RO	285.524	0,58
SC	306.959	0,63
SP	4.519.362	9,26
<b>Total</b>	<b>48.826.038</b>	<b>100,00</b>



Os ovos férteis tiveram origem em 20 municípios, Uberlândia foi o município que mais destinou ovos férteis para fins de incubação, 33,44% do total produzido, seguido de Carmo do Cajuru (Tabela 12).

Tabela 12: Municípios de origem dos ovos férteis em MG no mês

Município	Total de Ovos	
	Férteis	%
Uberlândia	16.330.552	33,45
Carmo Do Cajuru	8.406.131	17,22
Pitangui	3.802.202	7,79
Pará De Minas	3.044.257	6,23
Comendador Gomes	2.981.940	6,11
Uberaba	1.899.685	3,89
Itaúna	1.764.931	3,61
Monte Alegre De Minas	1.605.600	3,29
Itapagipe	1.294.787	2,65
Bom Despacho	1.234.607	2,53
Paula Cândido	1.216.184	2,49
São Gonçalo Do Pará	1.103.993	2,26
Itapecerica	896.813	1,84
Igaratinga	742.934	1,52
Esmeraldas	638.383	1,31
São José Da Varginha	495.000	1,01
São Sebastião Do Oeste	460.080	0,94
Ipuiúna	371.000	0,76
Arceburgo	306.959	0,63
Formiga	230.000	0,47
<b>Total</b>	<b>48.826.038</b>	<b>100,00</b>

A maior variação mensal de ovos férteis incubados, intra e interestadual foi observada de Janeiro de 2020 a Janeiro de 2021.

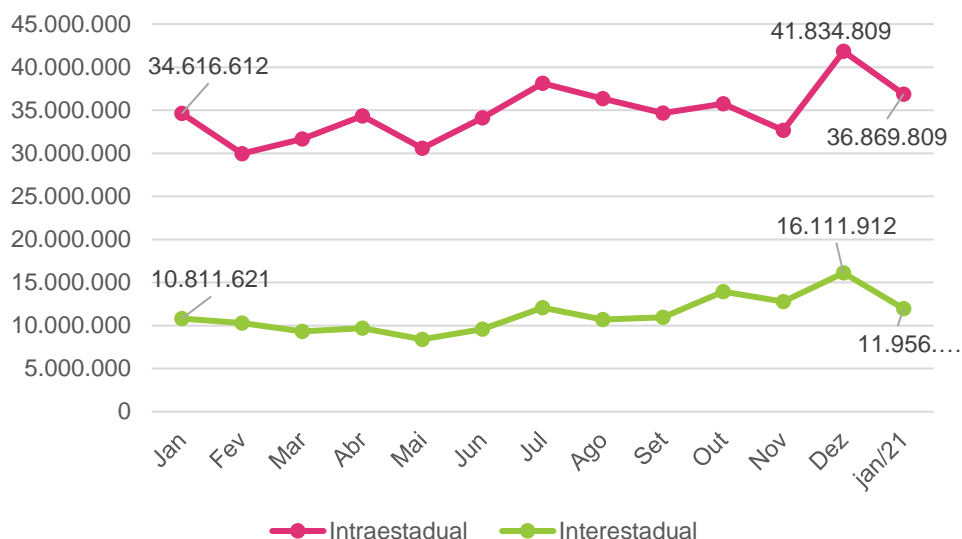


Figura 12: Trânsito de ovos férteis finalidade incubação

Por fim, podemos concluir que o trânsito de aves dentro do estado de Minas Gerais mantém um padrão esperado.

### Cadeia produtiva da suinocultura

No mês de janeiro transitaram 875.057 suínos. A maioria do trânsito dos suínos foi para a finalidade de abate (63,28%) seguido da engorda (32,70%). Foram abatidos 553.700 suínos (Figura 13), valor 14,91% menor do que aquele observado no mês anterior. Do total de suínos abatidos a maioria (95,46%) foi destinada ao abate em Minas Gerais (Tabela 13).

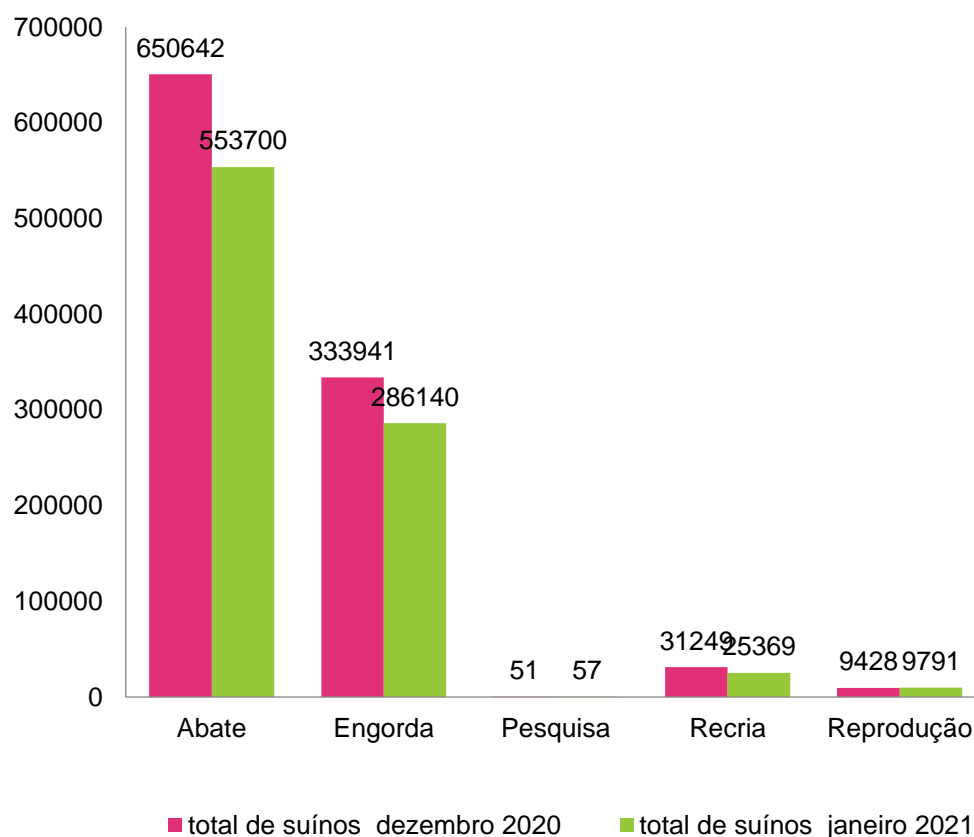


Figura 13: Suínos movimentados mensalmente segundo a finalidade.

Tabela 13: Comparativo conforme o destino dos suínos abatidos no mês

Destino	Suínos abatidos	%
MG	528.586	95,46
Outras UF	25.114	04,54
Total	553.700	100

No mês foram emitidas 8.117 Guias de Trânsito Animal - GTAs para o trânsito de suínos destinados ao abate. O abate intraestadual diminuiu 10,56% comparado ao do mês anterior. Neste período a maioria dos suínos encaminhados ao abate em outras UFs teve como o principal destino o estado do Rio de Janeiro (2,91%) (Figura 14 e 15).

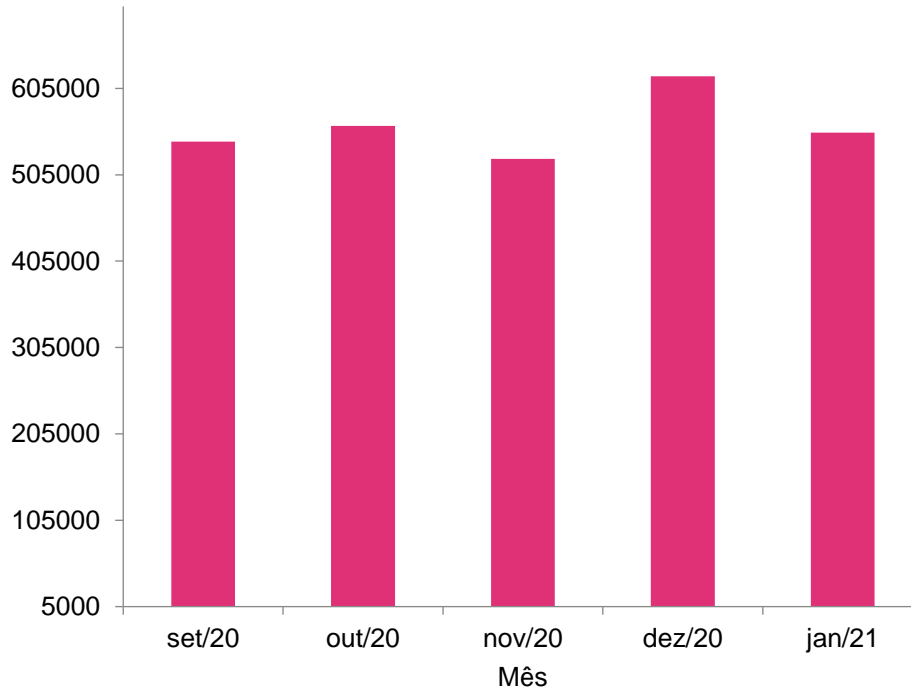


Figura 14: Suínos destinados ao abate mensal Intraestadual.

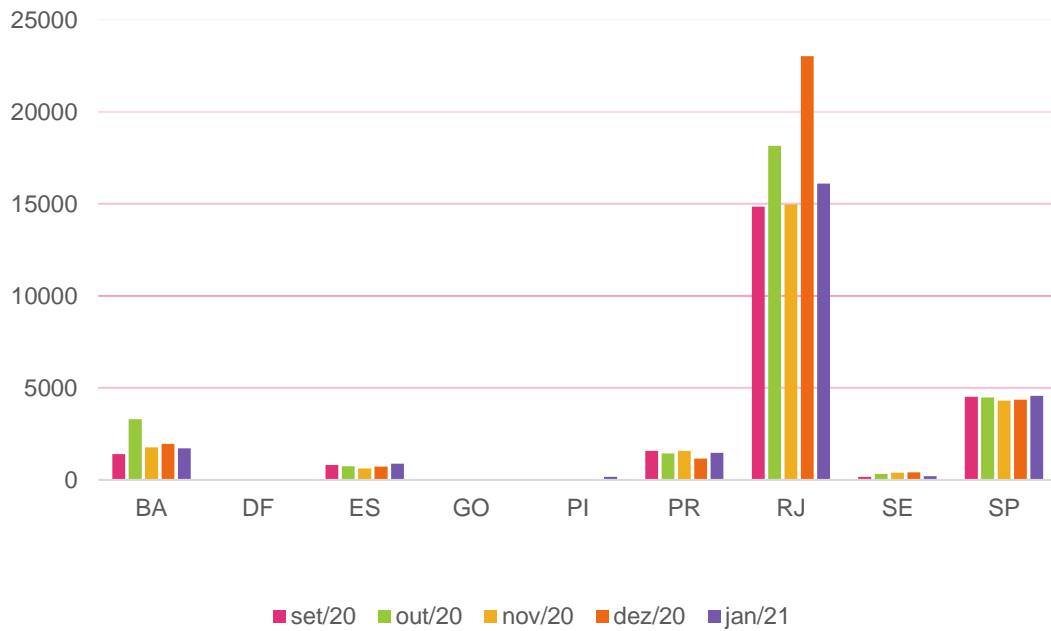


Figura 15: Suínos destinados ao abate mensal Interestadual.

No mês foram verificados que 172 municípios que enviam suínos ao abate, sendo que 37 municípios concentraram 80,72% dos suínos enviados ao abate. Destes

municípios, principalmente 13 enviaram 51,41% dos suínos ao abate. O município que mais enviou suínos ao abate foi Uberlândia (Tabela 14).

Tabela 14: Municípios que mais enviaram suínos para o abate no mês

<b>Município de origem</b>	<b>Total de suínos</b>	<b>%</b>
Uberlândia	36553	6,55
Urucânia	34614	5,65
Pará de Minas	32338	5,58
Jequeri	28015	5,30
Ponte Nova	23224	4,59
Patos de Minas	22555	3,84
Ituiutaba	21052	3,48
Patrocínio	19261	3,43
São José da Varginha	18512	3,27
Coromandel	13209	2,61
Varjão de Minas	12258	2,41
Perdizes	11782	2,08
Monte Alegre de Minas	11259	1,88

Foram identificados 136 municípios que receberam suínos para o abate, destes 18 municípios concentram 80,55% do abate. Destes municípios, principalmente 06 receberam 51,28% dos suínos para o abate. O município que mais recebeu suínos foi Uberlândia (Tabela 15).

Tabela 15: Municípios que mais receberam suínos para o abate no mês.

<b>Município de destino</b>	<b>Total de suínos</b>	<b>%</b>
Uberlândia	104197	18,82
Ponte Nova	48061	8,68
Patrocínio	43096	7,78
Patos de Minas	39484	7,13
Pará de Minas	28015	5,06
Betim	21091	3,81
Urucânia	19960	3,60
Sabará	16705	3,02
São Joaquim de Bicas	16211	2,93
Itaguara	15472	2,79
Belo Horizonte	14984	2,71
Santana do Paraíso	13813	2,49

Juiz de Fora	12331	2,23
Jaguarapu	12158	2,20
Lavras	12009	2,17
Miracema	10180	1,84
Caratinga	9716	1,75
Formiga	8550	1,54

No mês os suínos foram enviados a 161 locais de abate, sendo que 22 estabelecimentos concentram 80,17% do abate de suínos e estão localizados em Minas Gerais. O abate de 50,64% dos suínos foi destinado a 07 estabelecimentos mineiros.

No mês houve uma variação de 295 a 36.310 suínos abatidos por dia. Os maiores valores foram encontrado de segunda a sexta-feira, semelhante ao comportamento do ano de 2020. No mês, o quantitativo diário de suínos abatidos foi acima da média de abate diário acumulado (18.861 suínos abatidos/dia), exceto para as GTAS com datas de emissão aos sábados e domingos e no dia 01 de janeiro. A média móvel foi calculada considerando um intervalo de 07 dias para o abate de suínos e os valores encontrados foram de 13.612 a 20.223 (Figura 16).

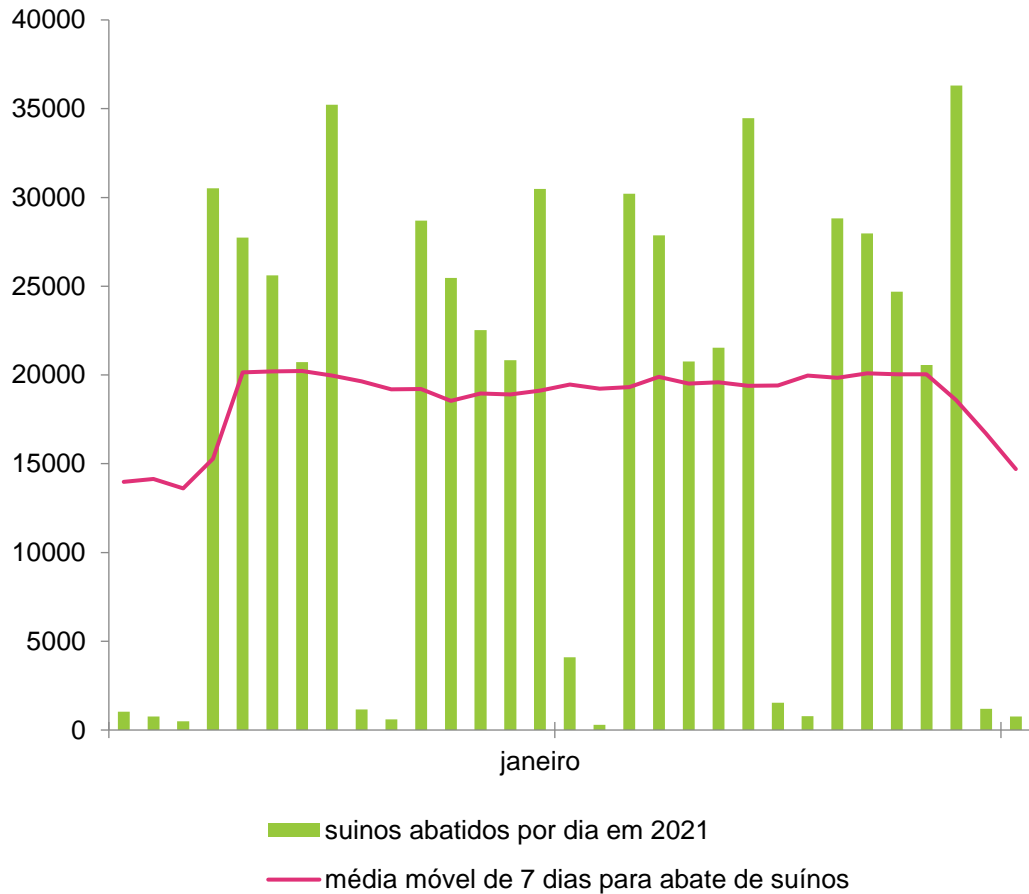


Figura 16: Abate diário de suínos e média móvel mensal.

No mês, quando comparamos o abate de suínos com o mês anterior, observamos uma diminuição de 14,61% do trânsito intraestadual e para o abate interestadual de 20,64%. Houve uma diminuição de 14,91% no trânsito total quando comparado ao mês de dezembro. Entretanto, quando comparamos os dados ao período de janeiro do ano anterior até observamos que no mês de janeiro foram abatidos 553.700 suínos, correspondendo a um aumento de 1,83% na variação média para o abate total, 1,52% no abate interestadual e 1,84% no intraestadual. (Figura 17, 18 e 19).

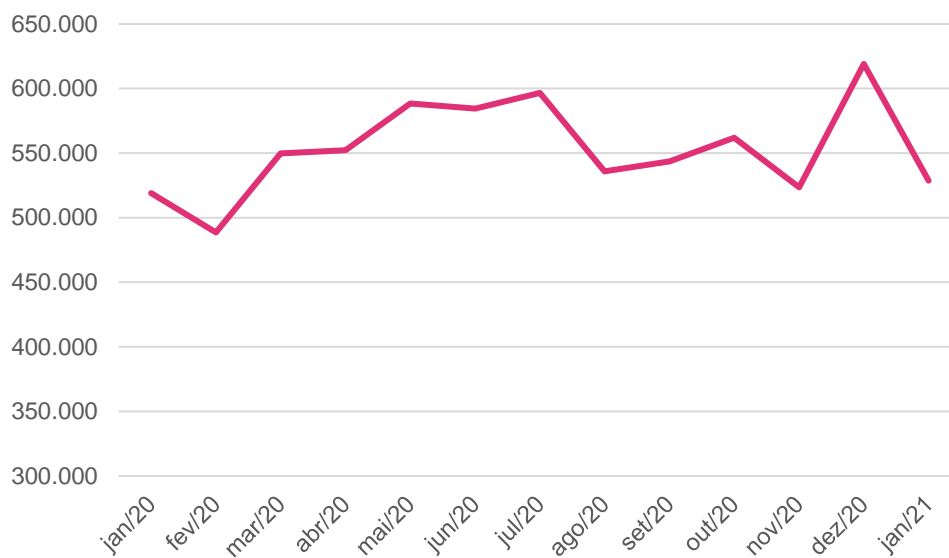


Figura 17: Trânsito mensal de suínos Intraestadual



Figura 18: Trânsito mensal de suínos Interestadual.



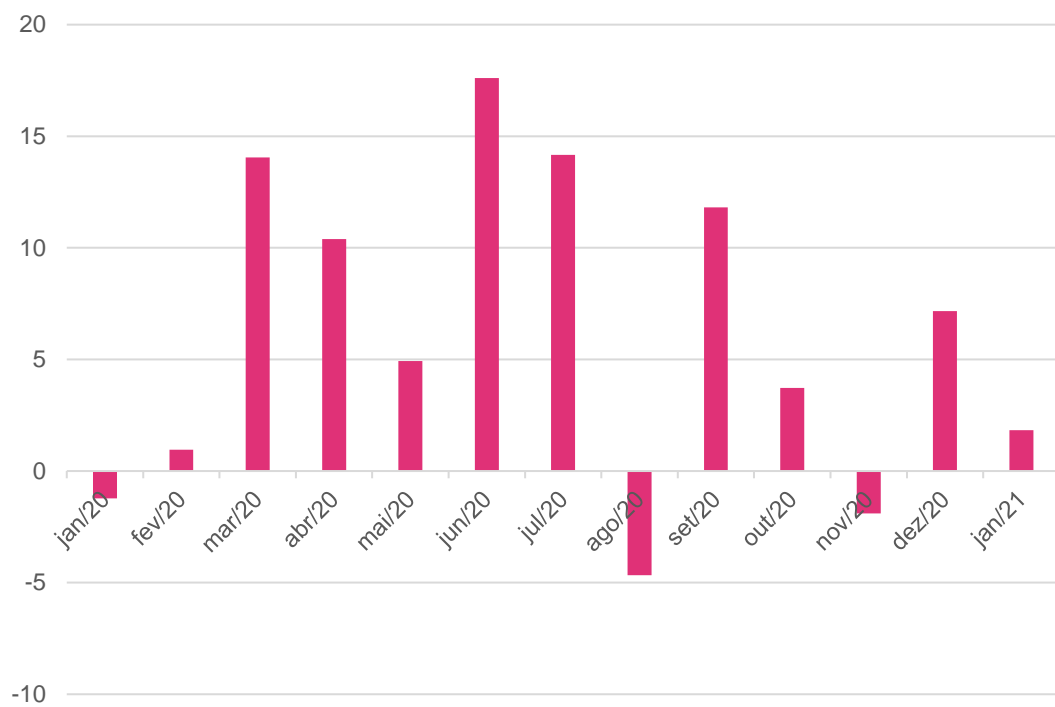


Figura 19: Variação mensal do quantitativo de suínos abatidos comparado ao ano anterior

## Fontes de consulta

- Sistema de Defesa Agropecuária de Minas Gerais – Sidagro